

## LINFOMA EM EQUINOS – RELATO DE CASO

Paolo Neandro Bona Soares; Carla Bargi Belli; Raquel Yvonne Arantes Baccarin; Bruna Trentinaro Ibiapina; Gustavo Miranda Zanotto; Tiago Marcelo Oliveira; Paulo Ari Tietböhl Leiria; Wilson Roberto Fernandes, Frederico da Costa Pinto

**Introdução:** O linfoma em eqüinos ocorre com menor freqüência do que em outras espécies. Pode ser classificado como multicêntrico, do trato digestivo, esplênico, cutâneo e subcutâneo. As manifestações são variáveis e podem ocorrer pela infiltração dos tecidos pelos linfócitos neoplásicos, podendo ocasionar perda da função por obstrução mecânica por massas tumorais ou pela atividade de citocinas do tumor. A imunidade pode estar comprometida e associada à doença hemolítica imunomediada ou trombocitopenia. **Relato de Caso:** Foi encaminhado ao HOVET-USP um eqüino, SRD, macho, castrado, de cerca de 12 anos, devido a emagrecimento progressivo há 1 mês, disfagia e prostração, mais evidente há três dias. O cavalo chegou em decúbito, com diarréia, mucosas pálidas, sudorese intensa, taquicardia e 39°C de temperatura. Foi feito tratamento suporte, porém o animal estava muito debilitado e não conseguia se manter em estação. Cerca de 4 horas após sua chegada, entrou em choque e foi eutanasiado. Apresentava anemia, anisocitose, leucocitose por neutrofilia e linfopenia, e perfis hepático e renal sem alterações. Na necropsia foi observado aumento evidente dos linfonodos mesentéricos, massas mediastinais, mesentéricas e espessamento da parede intestinal em várias localizações, cuja análise histopatológica revelou neoplasia difusa caracterizada predominantemente por células linfóides homogêneas, pleomorfismo discreto, índice mitótico baixo e ectasia linfática, sugerindo linfoma difuso de pequenas células. Havia também ectasia linfática acentuada na submucosa do intestino grosso. **Discussão:** Este eqüino apresentou a forma multicêntrica do linfoma, acometendo linfonodos periféricos, mediastino e abdômen. O diagnóstico definitivo com o animal vivo é difícil, visto que na maioria das vezes os achados físicos e laboratoriais são inespecíficos. O prognóstico para essa neoplasia é considerado desfavorável. **Conclusão:** O linfoma, apesar de esporádico, deve ser considerado como diagnóstico diferencial em cavalos com emagrecimento progressivo.